



O IMPACTO DA RODA DE CONVERSA SOBRE SAÚDE FEMININA EM APS DE ZONA RURAL DO NORDESTE

MARIANA BOMFIM DE MENEZES

INTRODUÇÃO: Embora as mulheres sejam as principais frequentadoras das Unidades básicas de saúde, na maioria dos casos se apresentam para a resolução de problemas de cônjuges, filhos e até vizinhos, restando um tempo restrito para foco em si mesma. Demandas como violência doméstica, rastreamento para câncer de mama e de colo uterino, detecção de transtorno mentais e contracepção devem ser abordadas em todos os atendimentos e, sempre que possível, em atividades educativas como roda de conversas. **OBJETIVOS:** Selecionar um dia ao mês para roda de conversa sobre saúde feminina com mulheres do povoado Mundo Novo do município de Japaratuba no estado de Sergipe. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O surgimento da ideia ocorreu ao se verificar a baixa adesão ao exame citopatológico pela falta de conhecimento sobre sua importância. Os agentes comunitários de saúde realizam os avisos de forma presencial, visto que um número relevante de pacientes não possui celular. A data escolhida foi a de outubro rosa por tradicionalmente estimular maior número de atendimento ao público feminino. Um número expressivo de pacientes utilizava a APS apenas para função curativa. Iniciou-se com um jogo de perguntas e respostas, o que estimulou as participantes em tirar suas dúvidas. Depois a enfermeira, através de maquete da mama, mostrou a importância da mamografia no diagnóstico precoce em câncer de mama e se finalizou com a resposta às dúvidas pela médica sobre saúde feminina. **DISCUSSÃO:** Com esse dia sobre saúde feminina possibilitou o estreitamento do vínculo da equipe de saúde com as pacientes, o aumento da marcação de consultas preventivas, assim como os pedidos por mamografia. Como o evento se realizou na recepção da UBS, mulheres que passavam pela rua entraram, aumento 50% o número de participantes a partir da metade do evento. **CONCLUSÃO:** Esperava-se com o dia sobre saúde feminina que houvesse uma maior conscientização sobre citopatológico do colo uterino e mamografia no desfecho dos principais cânceres ginecológicos, porém o estreitamento de maior vínculo entre pacientes e a equipe de saúde foi um ganho expressivo.

Palavras-chave: Neoplasia de mama, Neoplasias do colo do útero, Atenção primária à saúde, Saúde da mulher, Prevenção secundária.